



DIVULGAÇÃO/RAFAEL MORAES

Livro

Parceria entre mestres

Autores queridos das crianças, Mauricio de Sousa e Ziraldo voltam a se unir no novo “O reizinho do castelo perdido”, que chega às livrarias este mês

● Eles estão juntos de novo! Depois de lançarem “O maior anão do mundo”, em 2011, o pai do Menino Maluquinho e o criador da Turma da Mônica se unem em mais um livro. “O reizinho do castelo” será lançado este mês, em todo o país, pela **Editora Melhoramentos**. Desta vez, Mauricio de Sousa criou a história e Ziraldo ficou com a responsabilidade de ilustrar a obra e dar uma cara ao reizinho, personagem principal.

Diferentemente dos vários ditadores malvados que povoam as fábulas, esse monarca é muito simpático e querido pelos habitantes do reino. Até que ele resolve ouvir os conselhos de alguns de seus súditos. Eles achavam que seu rei precisava ser mais pomposo, e que o governante deveria se mudar para um luxuoso castelo no alto de uma montanha.



REPRODUÇÃO

Dupla

MAURICIO DE SOUSA COM ZIRALDO, E A CAPA DO NOVO LIVRO

— O reizinho, coitado, ficou desamparado naquele castelo enorme. Ele gosta mesmo do seu povo — diz Ziraldo, que, por isso, escolheu desenhar o governante como um menino assim, meio tristonho. — Neste livro, o Mauricio criou uma lenda, com moral e tudo. Foi muito legal ilustrar a história.

Até os mestres das canetas enfrentam desafios de vez em quando. O experiente Mauricio de Sousa, que cria as tirinhas da Turma da Mônica há 50 anos, esforçou-se para inventar um conto bem mais longo do que suas tirinhas.

— Minha forma de ver o mundo é como uma história em quadrinhos: por episódios. Então, fiquei preocupado. Será que conseguiria escrever um bom livro? Os leitores é que vão dizer! Mas, modéstia à parte, o conto ficou bacana — diz ele.

Sopa de Letras

SIMONE INTRATOR



Um dos livros de que mais gostei em 2012, lido em inglês, chega agora pela Intrínseca ao Brasil. “Extraordinário”, de R. J. Palacio, é uma obra linda sobre a vida de August (para os íntimos, Auggie), que nasceu com o rosto completamente deformado. Até o momento em que a gente começa a ler o livro, a vida de Auggie não é das piores: ele é amado pela família, conformado com sua aparência depois das mais de 25 cirurgias plásticas e... estuda em casa! Mas agora chegou a hora de ir para a escola. Sensível e diferente, narrado sob diferentes pontos de vista - o de Auggie, o da sua irmã, o do namorado da irmã - o livro é para as crianças com mais de 10 anos.



“O homem da Lua” (Rocco) é o primeiro livro da série “Os guardiões da infância” (que foi para o cinema como “A origem dos guardiões”). Do grande William Joyce, o livro é de uma beleza sem fim, como as noites de lua cheia sem uma nuvem no céu.

“Depressa. O ônibus já está chegando. Devagar... você está tropeçando!”. De ordens controversas, como as de todos os pais, é feito o livro “Depressa devagar”, da dupla preferida Isabel Minhós Martins e Bernardo Carvalho (Tordesilhinhas).



Jeremias, um dia, criou um monstro, que foi embora mas tentou voltar para mandar de novo no menino e assombrá-lo. Aha! Agora Jeremias tem alguns amigos para apresentar à fera. Vejam lá em “O monstro voltou”, de Peter McCarty, da Globinho.

Dona Cabra encontrou uma lâmpada encantada e disse “Abrapracabra!”. Este é o nome do livro genial de Fernando Vilela (Brinque-Book), com abas divertidas e surpreendentes. A galerinha vai amar.

